

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 083, DE 04 DE SETEMBRO DE 2018.

Aprova a criação e oferta de vagas de Projeto de Certificação Profissional.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 10 de agosto de 2018 e posteriores ajustes no PPCP;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Projeto de Certificação Profissional - Certific:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Criciúma	Certific	Presencial	Criação	Certificação Profissional em Montador de Esquadrias de Alumínio	26 h	50	50	Vespertino

Florianópolis, 04 de setembro de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.026536/2018-10)

PROJETO PEDAGÓGICO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM MONTADOR DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Parte 1 (Solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP.:
88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Criciúma

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rodovia SC - 443, 845 - Vila Rica, Criciúma - SC, 88813-600 - Fone: (48) 3462 5000

2.1. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

1. Nome e contato dos responsáveis pelo projeto:

Daniel Comin da Silva – daniel.comin@ifsc.edu.br

Graziela Olivo Fermo – graziela.olivo@ifsc.edu.br

Janaína Antunes dos Santos – janaina.antunes@ifsc.edu.br

Marisilvia dos Santos – marisilvia.santos@ifsc.edu.br

Roslene de Almeida Garbelotto – roslene.garbelotto@ifsc.edu.br

Sabrina Rosa Paz – sabrina.paz@ifsc.edu.br

2. Nome e Contato do coordenador do processo:

Marisilvia dos Santos – marisilvia.santos@ifsc.edu.br

3. Nome e Contato do articulador EJA no câmpus:

Naiane Machado Mariano Sartor - naiane.sartor@ifsc.edu.br

Parte 2 – Aprovação do PPCP

IV – DADOS DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

1. Nome do Processo de Certificação:

Certificação Profissional em Montador de Esquadrias de Alumínio

2. Eixo tecnológico:

Controle e Processos Industriais

3. Modalidade:

Presencial

4. Carga horária total do processo de certificação:

Carga horária do curso de referência:

200 horas – Curso de Formação Inicial em Montador de Esquadrias de Alumínio

4.1 Carga horária do processo de certificação:

A carga horária do processo de certificação será distribuída conforme a Tabela 1.

Etapa	Carga Horária
Inscrição	15min
Acolhimento	04 horas
Apresentação dos Saberes Profissionais do Perfil Profissional da Certificação com entrevista coletiva	04 horas
Matrícula	15min
Entrevista Individual	30min
Ciclo de Palestras	8 horas
Avaliação prática dos saberes profissionais	8 horas
Entrega dos Documentos (Memorial Descritivo, Atestado\Certificado e Encaminhamentos)	01 hora
Total	26h

5. Objetivos do processo de certificação:

Geral:

Certificar saberes, conhecimentos e competências profissionais desenvolvidos pelo Montador de Esquadrias de Alumínio em processos formais e não formais de aprendizagem, bem como, na trajetória de vida e de trabalho, promovendo a inserção, permanência e a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho e da educação.

Específicos:



- articular o diálogo entre os conhecimentos empíricos e socioprofissionais dos trabalhadores e os conhecimentos científico-profissionais;
- atestar saberes, conhecimentos e competências profissionais;
- realizar a complementação da formação; e
- certificar os saberes práticos e teóricos, verificados no processo.

6. Competências gerais do egresso:

Realizar leitura de projetos de esquadrias, montagem, ajustes e reparos de peças de conjuntos de serralheria em alumínio.

7. Áreas/campo de atuação do egresso:

Atuação em linhas de produção industrial de esquadrias de alumínio.

V – ESTRUTURA CURRICULAR

1. Estrutura Curricular por eixos temáticos contendo os conhecimentos do curso de referência

Eixos Avaliativos	Habilidades	UC do Curso Técnico de Montador de Esquadrias de Alumínio
Comunicação e Expressão	Compreender a importância da utilização da norma culta em textos técnicos e textos escritos de forma geral	Comunicação e Expressão
	Reconhecer as informações apresentadas em textos técnicos e em manuais	
Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania	Conhecer as normas de segurança e de higiene do trabalho envolvidas na produção de esquadrias de alumínio	Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania
	Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho	
	Auxiliar na manutenção da organização do ambiente de trabalho	
	Detectar condições desfavoráveis de trabalho	
	Verificar iluminação do ambiente	
	Empregar os equipamentos de	

	proteção individual e coletiva	
Desenho	Conhecer os fundamentos da usinagem dos metais, ferramentas de corte, suas características e aplicações	Interpretação de projetos de esquadrias de alumínio
	Ler o projeto de esquadrias	
	Apresentar processo produtivo do contexto organizacional	
Montagem de esquadrias de Alumínio	Preparar material para montagem de esquadrias de alumínio	Práticas em montagem de esquadrias de Alumínio
	Elaborar e selecionar os processos de usinagem dos metais	
	Quantificar insumos utilizados	
	Realizar tarefas práticas de montagem de algumas esquadrias	
	Separar material para reaproveitamento	
	Ajustes e reparos de peças de conjuntos de serralheria em alumínio	
	Retirar os resíduos e matérias que podem ser reaproveitados	

VI – METODOLOGIA

Para a realização do Processo de Certificação levar-se-á em consideração o tempo social do sujeito, que se fundamenta na “concepção de que a escola é uma das agências formativas, e não a única, e, portanto, o meio social é uma fonte de conhecimento” (DOCUMENTO ORIENTADOR EJA – IFSC, 2017, p.45). O processo de certificação ocorrerá por meio de avaliação e reconhecimento de saberes, estruturada através das etapas abaixo.

a) Identificação e busca da demanda; capacitação da equipe multidisciplinar de avaliadores; elaboração do PPCP (Projeto Pedagógico de Certificação Profissional) e do edital.

Inscrição dos candidatos: As inscrições para o processo de certificação serão divulgadas dentro da Penitenciária Sul de Criciúma. Inicialmente, para o Coordenador Educacional daquele espaço; e, este, na sequência para os apenados. Serão oferecidas 50 vagas. Em um primeiro momento, serão feitas pré-inscrições.

b) Acolhimento

A equipe avaliadora fará, de forma coletiva, a inserção dos apenados no contexto escolar. Isto se dará por meio de ações que, efetivamente, permitam a interação entre os condutores do processo e os apenados. Serão descritas detalhadamente todas as etapas do processo, seus propósitos e seus benefícios, pontuando: apresentação da instituição; apresentação do Câmpus e da equipe avaliadora; apresentação do CERTIFIC; e exposição dos objetivos do processo e cronograma.



c) Apresentação dos Saberes Profissionais do Perfil da Certificação com entrevista coletiva

Nessa etapa, também coletiva, serão apresentados os saberes que formam o perfil profissional de referência para o processo de certificação e como será realizada a avaliação de cada um dos participantes. Os saberes apresentados servirão como elementos motivadores do debate coletivo acerca do exercício da ocupação a ser certificada. O debate terá como objetivo a reflexão sobre a atuação do Montador de Esquadrias de Alumínio no mercado e sobre as relações entre a atuação desse e dos demais agentes do ambiente profissional. Nessa etapa, que será gravada para posterior análise, começará a ser composto o memorial descritivo de cada apenado. Ao final dessa atividade, os apenados que optarem pelo prosseguimento no processo de certificação, deverão manifestar esse interesse.

d) Matrícula

Nessa fase será realizada a matrícula dos apenados que tenham manifestado interesse em completar o Processo de Certificação.

e) Entrevista Individual

Os avaliadores organizarão um diálogo orientado, tendo como referência os saberes necessários ao perfil profissional proposto. A equipe deverá ter um roteiro pré-definido que permita ao trabalhador expor sua trajetória profissional, suas atividades profissionais e suas expectativas com relação à certificação. Toda essa etapa será gravada. A equipe fará questionamentos que permitam saber se o trabalhador demonstra possuir, por completo ou parcialmente, os conhecimentos necessários ao atendimento do perfil profissional.

f) Ciclo de Palestras

Será realizado um ciclo de palestras focando as disciplinas do curso de referência: Comunicação e Expressão, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania e Interpretação de Projetos de Esquadrias de Alumínio. O tema de cada palestra será sinalizado pelos relatos dos apenados, discorridos durante as entrevistas.

Ressalta-se que essa ação advém da conversa prévia com o Coordenador Educacional da referida Penitenciária, que relatou a importância de um aprimoramento das disciplinas elencadas e do contato do apenado com a pessoa externa. Esse contato promoverá ampliação da visão dos conhecimentos do mundo externo.

g) Avaliação Prática dos Saberes Profissionais

A avaliação do apenado prosseguirá nessa etapa com os saberes avaliados, conforme o perfil profissional proposto. Para efeito de registro, a avaliação contemplará: leitura do projeto de esquadrias, quantificação dos insumos, montagem, ajustes e reparos de peças de conjuntos de serralheria em alumínio. A avaliação será composta por atividades semelhantes às executadas por profissional do perfil proposto. A avaliação prática será executada em grupo.

O acompanhamento do candidato será feito pela equipe multiprofissional, de forma individualizada, por meio de um memorial que constará as informações referentes ao processo de certificação. Serão registradas informações necessárias para avaliar a situação em que o trabalhador se encontra no início do processo, destacando-se o itinerário profissional já percorrido e as expectativas referentes à certificação. Os avaliadores darão parecer das informações e atividades desenvolvidas pelo trabalhador. O memorial também conterá registros de atestados e/ou certificados obtidos pelo trabalhador.

h) Entrega dos Documentos (Memorial Descritivo, Atestado ou Certificado) e Encaminhamentos

Cada participante, ao concluir a etapa de Avaliação Prática dos Saberes Profissionais, receberá seu memorial descritivo contendo as atividades, avaliações e encaminhamentos. O candidato que atender todos os requisitos de avaliação do processo fará jus a um certificado referente ao perfil proposto. Caso não atenda uma ou mais áreas da certificação, fará jus a um atestado de participação que constará a identificação das áreas em que atendeu aos requisitos.



O memorial descritivo trará um breve relato da trajetória profissional do apenado enquanto trabalhador, seu desempenho no Processo de Certificação e as orientações de encaminhamento para estudo dirigido ou matrícula no Curso de Formação Inicial em Montador de Esquadrias de Alumínio, se for o caso.

Caso a ação sugerida para o participante seja cursar Formação Inicial em Montador de Esquadrias de Alumínio, esta deverá ser efetivada no semestre letivo subsequente à entrega da documentação. No caso de ações envolvendo estudo dirigido, este poderá ser oferecido, ainda, no mesmo semestre da entrega de documentação.

Parte 3 (Autorização da Oferta)

VII – OFERTA NO CÂMPUS

1. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais - CERTIFIC “é uma política pública de educação profissional e tecnológica, cujo objetivo é o atendimento aos trabalhadores que buscam o reconhecimento formal de saberes e competências adquiridos na trajetória de vida e trabalho, por meio de processos de certificação profissional” (DOCUMENTO ORIENTADOR DA EJA, IFSC, 2017).

Dessa forma, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecida pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, conforme parágrafo 2º do artigo 2º, possui a prerrogativa de exercer o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Em concordância com esta atribuição foi estabelecida pela Portaria Interministerial MEC/MTE nº 1.082, de 20 de novembro de 2009, a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada, definida como Rede CERTIFIC. Essa rede foi reformulada pela Portaria Interministerial nº 5 de 25 de abril de 2014, passando a ser denominada de Rede Nacional de Certificação Profissional. Partindo desse primórdio, as referências para avaliação passam a ser os catálogos nacionais de cursos mantidos pelo MEC ou documentos equivalentes.

Observando o Plano Nacional de Educação, PNE 2014-2024, especificamente a meta 10, que aponta para a exigência de “[...] oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional”, bem como o Decreto 5.840/2006 que estabelece meta mínima de 10% das vagas de ingresso para o Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e, ainda, a Resolução nº 46, de 26 de novembro de 2015 do Conselho Superior do IFSC (CONSUP), o Câmpus Criciúma busca atender a legislação oferecendo o CERTIFIC em Montagem de Esquadrias de Alumínio.

Vale destacar que as estratégias da meta 10 do PNE¹, descritas abaixo, fundamenta a intenção deste Câmpus ao pensar na educação de jovens e adultos privados de liberdade:

10.1 manter programa nacional de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica;

10.2 expandir as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora;

¹BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 02mai2018.



10.3 fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de educação a distância;

10.4 ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.5 implantar programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência;

10.6 estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos e alunas;

10.7 fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.8 fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores e trabalhadoras articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade;

10.9 institucionalizar programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.10 orientar a expansão da oferta de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e das professoras e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração; e

10.11 implementar mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.

No mesmo raciocínio a regulamentação do CERTIFIC, por meio da Resolução CONSUP nº 46/2015, propõe o processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes como “um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica”, reconhecendo a “existência de trabalhadores que não tiveram acesso aos processos formais de aprendizagem e ao direito destes sujeitos ao reconhecimento formal das competências adquiridas na sua trajetória de vida e de trabalho”.

O IFSC – Câmpus Criciúma visualiza o processo de reinserção social e profissional dos apenados por meio da educação profissional, uma vez que a Constituição Federal prevê expressamente a responsabilidade do Estado perante todos os cidadãos, garantindo-lhes direitos e deveres fundamentais, abrangendo também a população prisional que ingressa no sistema penitenciário.



O CERTIFIC de Montador de Esquadrias de Alumínio articula-se com a área de Controle e Processos Industriais, na qual o Câmpus Cricúma oferta o Curso Técnico em Mecatrônica. Esse curso realiza leitura do projeto, montagem, instalação, manutenção e acabamento de esquadrias de alumínio.

A oferta desse CERTIFIC será realizada na Penitenciária Sul de Criciúma. Nessa penitenciária, existe uma planta industrial de produção de esquadrias de alumínio onde vários apenados já desenvolvem a atividade de montagem de esquadrias de alumínio, com pouco conhecimento teórico e sem certificação.

A cidade de Criciúma possui, aproximadamente 210 mil habitantes. Considerando a população da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) esse número atinge 411 mil habitantes, segundo IBGE (2017)². Numa busca rápida no Guia Fácil da região foram localizadas mais de 12 empresas do ramo de esquadrias de alumínio, dentre elas, cita-se: Betha Esquadrias, Esquadrias de Alumínio Irmãos Alves, Inovação Esquadrias de Alumínio, entre outras.

Logo, o Câmpus Criciúma visualiza um impacto de transformação social, tendo em vista que esse público são pessoas em situação de vulnerabilidade social, estigmatizadas pela expressão ex-presidiário, reduzindo as chances de inserção social, reforçando a necessidade de receber Certificação Profissional por Competência para facilitar o acesso ao mundo do trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação no § 2º do artigo 1º, ao disciplinar a educação escolar, estabelece que ela “**deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social**”.

Essa certificação promoverá a inclusão social, buscando formar cidadãos por meio da educação profissional, científica e tecnológica indo ao encontro da missão do Instituto Federal de Santa Catarina.

2. Itinerário formativo no contexto da oferta/Câmpus:

O CERTIFIC de Montador de Esquadrias de Alumínio articula-se com a área de Controle e Processos Industriais, na qual o Câmpus Cricúma oferta o Curso Técnico em Mecatrônica e Curso de Formação Inicial em Montador de Esquadrias de Alumínio.

3. Público-alvo na cidade/região:

O público-alvo do CERTIFIC em Montador de Esquadrias de Alumínio são os apenados da Penitenciária Masculina Sul, situada em Criciúma/SC.

4. Início da Oferta:

2018/2.

5. Frequência da oferta:

A oferta ocorrerá conforme demanda.

6. Periodicidade:

Dois encontros semanais nas terças e quintas-feiras no período vespertino das 13 horas às 17 horas.

7. Local:

O processo de certificação será realizado na Penitenciária Masculina Sul. O local possui, em suas instalações, 02 salas de aula, uma biblioteca e duas plantas industriais de produção de esquadrias de alumínio.

²População da Amrec passa dos 400 mil segundo IBGE. Disponível em: <<http://www.destaquesul.com.br/populacao-da-amrec-passa-dos-400-mil-segundo-ibge/>>. Acesso em: 18mai2018.



8. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2018/2	1	Vespertino	50	50

9. Pré-requisito de acesso ao Processo de Certificação:

Não possui. Processo de Certificação equivale a experiência profissional.

10. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para o desenvolvimento do processo de certificação:

Para o desenvolvimento das atividades previstas na Penitenciária o Câmpus Criciúma conta com uma equipe multiprofissional, constituída por professores e técnicos administrativos em educação, bem como os profissionais que atuam na Penitenciária Masculina Sul.

Os Professores necessários para o Processo de Certificação seguem listados, abaixo.

DOCENTE			
Nome	Formação	Área	Regime de Trabalho
Carla Zanatta Scapini	Licenciatura em Letras – Português Literatura da Língua Inglesa, Mestrado em Letras e Doutorado em Letras.	Linguagens	40 horas DE
Cleudson Rosa Alves	Bacharelado em Engenharia Civil, Especialista em Engenharia e Segurança do Trabalho	Construção Civil	40 horas DE
Daniel Comin da Silva	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo.	Construção Civil	40 horas DE
Graziela Olivo Fermo	Bacharelado em Engenharia Civil e Mestrado em Engenharia Civil.	Construção Civil	40 horas DE
Pedro Rosso	Licenciatura em Ciências Pós-Graduação; Especialização em Gestão Ambiental; Mestrado em Ciências Ambientais e Doutorado em Biologia Animal.	Ciências da Natureza	40 horas DE
Paulo Roberto Hoffmann	Bacharelado em Engenharia Mecânica e Especialização em Gerenciamento de Projetos.	Mecatrônica	40 horas DE
Roslene de Almeida Garbelotto	Bacharelado em Engenharia Civil, Especialização em Ciências Naturais e Mestrado em Processos de Fabricação.	Construção Civil	40 horas DE



Para o apoio à certificação, o processo contará com dois técnicos administrativos em educação.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO		
Nome	Cargo	Formação
Márcio Adams	Técnico em Laboratório Eletromecânica	Ensino Médio, Técnico em Eletromecânica Graduação em Tecnologia em Segurança no Trabalho
Marisilvia dos Santos	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação em Letras, Especialização em Administração e Planejamento para Docentes, Mestrado e Doutorado em Educação

11. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do Processo de Certificação

Para articular os conhecimentos teóricos junto aos apenados a Penitenciária Sul de Criciúma, disponibiliza: duas salas de aulas e uma biblioteca. As atividades práticas serão desenvolvidas no espaço da planta industrial de produção de esquadrias de alumínio (02 laboratórios), localizada no interior da Penitenciária Sul.

O Câmpus Criciúma disponibilizará notebook e data-show para as aulas teóricas, quando necessário.

12. Referências

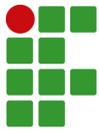
BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 02 maio 2018.

BRASIL. **Rede Certific**. Documento Orientador.(Org.) Dantas, Anna Catharina da Costa; Queiróz, Cléa Tereza; Coelho, Mariângela Rodrigues. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, SETEC, 2014. Disponível em <http://www.ifsc.edu.br/arquivos/proeja/Rede%20Certific_Documento%20Orientador2014.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2017.

_____. Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá Outras Providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 17 maio 2018.

_____. Ministério da Educação; Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria Interministerial MECMTE nº 05, de 25 de abril de 2014. **Dispõe sobre a reorganização da Rede Nacional de Certificação Profissional – Rede CERTIFIC**. Brasília, DF: 25 abr. 2014.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>. Acesso em: 02 maio 2018.



_____. **Decreto 5840/2016**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm>. Acesso em: 15 maio 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Documento Orientador da EJA – IFSC**. Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos no IFSC, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais no âmbito da Rede CERTIFIC no IFSC**, Resolução nº 46, de 26 de novembro de 2015.

Guia Fácil. Disponível em: <<https://www.guiafacil.com/>>. Acesso em: 18 maio 2018.

População da Amrec passa dos 400 mil segundo IBGE. Disponível em: <<http://www.destaqueul.com.br/populacao-da-amrec-passa-dos-400-mil-segundo-ibge/>>. Acesso em: 18 maio 2018.